



Os jovens campistas e a escolha pela formação agrícola: Quais motivações e expectativas?

Dayane da Silva Santos Altoé- SEEDUC- RJ-dayanessantos@gmail.com

Área Temática: Educação, Arte e Cultura/ Linha de Pesquisa: Juventudes

As atitudes e expectativas com relação à escolha profissional são referências importantes para se compreender as diversidades comportamentais dos jovens. Segundo Bajioit e Franssen (2007) o mercado de trabalho é o espaço em que mais ocorrem coerções materiais e simbólicas da competição. Além disso, é nesse campo de disputas e escolhas onde vários jovens, a partir das suas experiências e inexperiências, definirão ou redefinirão suas identidades enquanto indivíduos. Pensando nisso, foi que esse trabalho se constituiu na busca de compreender os fatores motivadores da escolha profissional bem como as expectativas, quanto ao mercado de trabalho dos jovens concluintes do curso técnico em agropecuária, oferecido na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ. Os objetivos dessa iniciativa de pesquisa tornam-se relevantes uma vez que as atividades do setor agropecuário estariam, de certo modo, na “contra - mão” das oportunidades de trabalho mais requisitadas entre a população campista, pois na atualidade a cidade é reconhecida como a capital da produção petrolífera, fato que disponibiliza para o município altas remessas de lucros através dos *royalties*. Nesse sentido, que motivações estariam presentes na escolha profissional desses jovens? Quais são suas idealizações a respeito do seu futuro espaço de atuação profissional? As respostas dessas questões foram obtidas a partir da realização de entrevistas semi- estruturadas com 10 alunos, que representavam a totalidade dos alunos, concluintes do curso técnico no ano de 2011, da Escola Técnica Estadual Agrícola Antonio Sarlo (ETEAAS), única no município a oferecer essa formação desde os anos de 1956. Sendo assim, na trajetória da pesquisa pode-se perceber que a escolha profissional dos alunos concluintes não considerou, ao menos inicialmente, um projeto de ascensão social. A maioria dos jovens articulou a formação a ideia de realização pessoal, os outros parecem não ter idealizado qualquer projeto futuro quanto à formação, esses jovens realizaram o curso por questões bastante pontuais: comodidade e a oportunidade. Quanto às expectativas dos jovens a respeito do mercado de trabalho, essas se apresentam como pessimistas, antes mesmo da vivência enquanto profissionais.

Palavras- chaves: Jovens, Educação Profissional, Mercado de Trabalho.



INSTITUTO
FEDERAL
FLUMINENSE
Campus
Campos-Guarus



CONEPE

**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO 2014**